

# A participação cidadã em conselhos gestores e os efeitos no desenvolvimento regional

## *Citizen Participation in Management Councils and the Effects on Regional Development*

 Angelina Maria de Oliveira Licório<sup>1</sup>

 Raquel da Silva Pereira<sup>2</sup>

 Diêgo Alexandre Duarte<sup>3</sup>



### Resumo

Esta pesquisa objetivou analisar a literatura sobre relações entre Participação Social em Conselhos Gestores e Desenvolvimento Regional. Foram traçadas as principais vertentes a partir da sustentação teórica de autores como Almeida e Tatagiba (2012), Avritzer (2010), Bonjardim et al. (2017), Dahl (2001), Lavallo et al. (2021), Matias de Abreu et al. (2019), entre outros. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliométrica em artigos da base de dados Web of Science - Coleção Principal (Clarivate Analytics) utilizando os termos "Management Councils", "Social Participation", "Sustainability" e "Regional Development". Os resultados demonstram constituição de clusters na relação de autoria x citação x países com destaques para a Espanha e os Estados Unidos da América (EUA).

**Palavras-chave:** participação cidadã, conselhos gestores, desenvolvimento regional, gestão

### *Abstract*

*This research analyzed the literature on the relationship between Social Participation in Management Councils and Regional Development. Authors such as Almeida and Tatagiba (2012), Avritzer (2010), Bonjardim et al. (2017), Dahl (2001), Lavallo et al. (2021), and Matias de Abreu et al. (2019), among others, supported the main theoretical aspects of this work. The bibliometric analysis searched for articles from the Web of Science—Main Collection (Clarivate Analytics) database using the terms "Management Councils," "Social Participation," "Sustainability," and "Regional Development." The results demonstrate the formation of clusters in the authorship x citation x country relationship, emphasizing Spain and the United States of America (USA).*

*Keywords:* social participation, management councils, regional development

<sup>1</sup> angelina.licorio@ifro.edu.br, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho/RO [Brasil]

<sup>2</sup> raquel.pereira@online.uscs.edu.br, Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS, São Caetano do Sul/SP [Brasil]

<sup>3</sup> diego\_alex@outlook.com, Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Rondônia/RO [Brasil]

Recebido em: 17/06/2022

Aprovado em: 12/06/2023

### Como citar este artigo

Licório, A. M. O., Pereira, R. P., & Duarte, D. A. (2023). A participação cidadã em Conselhos Gestores e os efeitos no desenvolvimento regional. *Revista Administração em Diálogo - RAD*, 25(3), 44-63. <https://doi.org/10.23925/2178-0080.2023v25i3.58835>

## Introdução

A gestão pública participativa e a participação social por meio de conselhos gestores são conceitos que se consolidam no Brasil, a cerca de três décadas. Este amadurecimento permite que se avance nas pesquisas buscando a ampliação de seu alcance e a construção de novas interfaces.

Lavalle et al. (2021, p. 1) mencionam a “[...] envergadura atingida pela institucionalização dos conselhos e o acúmulo de conhecimento de casos”, indagando sobre os efeitos e desempenho das políticas. Entre os efeitos e desempenho possíveis é válido buscar compreender os reflexos dessa participação no desenvolvimento local e regional, sendo este último o de interesse desta pesquisa.

As instituições participativas contribuem para uma participação política democrática e para o empoderamento da população, trazendo reflexos positivos em questões sociais como redução de pobreza (Matias de Abreu et al., 2019), podendo promover o desenvolvimento social.

A participação social, os conselhos gestores e o desenvolvimento regional e suas relações, são objeto deste estudo, aqui apresentados em uma análise bibliométrica que buscou conhecer a produtividade científica sobre eles, considerando o período entre 2016 e 2020. Com a contribuição das Leis Bibliométricas, Lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso, Lei de Bradford e Lei de Zipf, analisou-se os artigos e enriqueceu-se os resultados e as contribuições desta pesquisa.

Tendo como objetivo principal avaliar a literatura sobre Participação Social em Conselhos Gestores e Desenvolvimento Regional, para traçar as principais vertentes elegeu-se a base de dados a Web of Science (WoS) - Coleção Principal (Clarivate Analytics) para a pesquisa. Na opção de pesquisa avançada buscou-se por artigos que relacionem os temas participação social, conselhos gestores, sustentabilidade e desenvolvimento regional, em inglês. A busca se deu pelos termos: (TS=((management councils) AND (social participation) OR (council managers) AND (social participation) OR (management council) AND (sustainability) OR (management council) AND (regional development) OR (council managers) AND (sustainability) OR (council managers) AND (regional development) OR (social participation) AND (sustainability) OR (social participation) AND (regional development) )), sendo encontrados 2.191 artigos que, após utilização de filtros como Categorias, Organizações consolidadas, Ano de publicação, Títulos da Fonte, Áreas de Pesquisa, Autores, Agência de financiamento e Países/Região, resultou em um total de 388 artigos, que compõe a amostra desta pesquisa.

A análise dos dados se deu a partir dos gráficos gerados pelo sistema da base de dados WoS e com o suporte do software VOSviewer, ferramenta destinada à construção e visualização de redes bibliométricas, para análise dos dados referente aos autores e coautores. A visualização se dá no distanciamento entre os nós que indicam a intensidade da relação e vão constituindo clusters.

Entre os resultados encontrados na pesquisa destacam-se o número de produção científica na área de estudo, dos países Espanha e Estados Unidos da América (EUA) e os clusters formados na análise dos autores e correlações na Espanha e EUA.

As pesquisas espanholas concentram-se em temas como economia circular, gestão municipal, iniciativas de *crowdfunding* de sustentabilidade, sustentabilidade financeira e gestão de resultados, turismo sustentável, governança corporativa, sustentabilidade nas universidades, compras públicas e participação cidadã, entre outros. Quanto às pesquisas dos EUA, estas contemplam, assuntos como desenvolvimento sustentável na era digital, agroecologia, agricultura inteligente, ciência da sustentabilidade, informação geográfica e participação pública, dimensões socioculturais da sustentabilidade, universidades espaço de criação, infraestrutura verde urbana e estratégias urbanas sustentáveis, turismo sustentável, entre outros. Destaca-se ainda a notoriedade da European Union (EU) e de instituições da Alemanha como Instituições Financiadoras.

## Fundamentação Teórica

A pesquisa científica é um agente construtor e transformador de saberes, seu papel vai além da capacidade de escrever propriamente dita, e sim na entrega para a sociedade de resultados, dados e soluções que possam contribuir para o desenvolvimento humano em suas múltiplas facetas. Nesse aspecto, contribui a pesquisa bibliométrica que busca sintetizar, analisar e medir informações já produzidas que possam agregar conhecimento a ser transmitido a gestores públicos e sociedade, não se limitando a um único elo. Trata-se de uma técnica quantitativa para medir bibliografia com base em indicadores matemáticos e análises estatísticas, com foco em produções científicas que auxilia na construção do conhecimento e na busca de resultados de questões sociais. A Bibliometria tem caráter de mensuração, com capacidade de reunir informações e investigar mais a fundo as entrelinhas das pesquisas, mostrando cenários novos a partir de publicações e/ou produções na disseminação e do uso da informação registrada (Bonjardim et al., 2017).

As três leis Bibliométricas são consideradas pilares para os estudos no teor da Bibliometria; a Lei de Lotka, tem como foco analisar as produções científicas no sentido de determinar a contribuição das mesmas e a relevância da pesquisa para a sociedade, podendo medir a probabilidade da produção do autor no sentido de que quanto mais se publica, maior é a velocidade e proporcionalidade de novas produções e, quanto mais resultados, maior será o reconhecimento (Borba, 2014).

A Lei de Bradford está relacionada aos periódicos e sua conexão com a produção de diversos autores em variedades de pesquisas científicas que são organizadas de acordo com o grau de relevância dos periódicos; está relacionada à dispersão de pesquisas científicas que acabam divididas em zonas, onde supostamente há as que têm maior qualidade de produções, distinta daquelas mais inferiores (Farias & Hoffmann, 2018). Da mesma maneira, Bonjardim et al. (2017) apontam também para a relação com as publicações em anais de eventos científicos, pois se constrói uma imagem junto à comunidade acadêmica, com o intuito de criar, expor, questionar, propor discussões e contribuições para a pesquisa.

A terceira Lei da Bibliometria, A Lei de Bradford está relacionada aos periódicos e sua conexão com a produção de diversos autores em variedades de pesquisas científicas que são organizadas de acordo com o grau de relevância dos periódicos. Nesta pesquisa bibliométrica buscou-se conhecer, entre outros, o número de autores,



periódicos, instituições de fomento e países com produção científica sobre a participação política por meio de conselhos gestores e seu reflexo no desenvolvimento regional, para uma melhor compreensão deste caminho na construção de uma gestão pública participativa. Adicionalmente, foram analisados os conteúdos dos artigos encontrados, o que permite sinalizar tendências nessa temática, de forma a contribuir com gestores públicos e privados, bem como, com toda a sociedade.

### **A Participação Social em Conselhos Gestores e sua contribuição para o Desenvolvimento Regional**

Historicamente o conceito de representação no campo da política remonta à convocação real, de cavaleiros e burgueses ingleses, por interesse da coroa, para se reunirem com os lordes e o rei, no parlamento (Casimiro et al., 2020). Segundo os autores, foi “[...] Thomas Hobbes quem, muito embora desenhe a representação de forma subjacente ao absolutismo, desenvolveu uma teoria que se constitui na base da concepção política moderna de representação” (p. 283).

No Brasil, a partir de meados da década de 1970, vivenciou-se um processo de redemocratização que surge a partir das crises econômicas e sociais e dos movimentos sociais, buscando também, fortalecer o modelo de representação. Este processo é contemplado pela Assembleia Nacional Constituinte de 1988, que trouxe para o cenário nacional, os Conselhos de políticas com participação do Estado e da sociedade civil, formas híbridas de participação, criadas no processo constituinte. Segundo Grin et al. (2022, p.1) “[...] a CF/88 já definia competências compartilhadas, sobretudo nas políticas de bem-estar social.” e, a partir de 1990 as discussões ocorrem em torno da descentralização de políticas públicas e da democratização em nível subnacional. (GRIN et al., 2022).

Para Lopes (2000, p.23), “[...] os conselhos procuram abrir um espaço institucional em que as classes populares, tradicionalmente excluídas de voz ativa na vida política e jurídica brasileira, possam ao mesmo tempo fazer-se ouvir e deliberar”. São conquistas sociais que, segundo Avritzer (2010) e Rezende (2014), fortalecem os movimentos sociais que se unem em torno da ideia de democracia e de cidadania ativa. Matias de Abreu et al. (2019, p. 86) afirmam que “A participação ajuda a fortalecer a sociedade civil por meio de mecanismos institucionais no âmbito dos processos decisórios de políticas públicas”. Trata-se de um importante mecanismo de representação e participação social e de consolidação de cidadania, não apenas como direito assegurado constitucionalmente, mas como realidade social.

Lavalle e Vera (2015) ao discorrerem sobre o tema de representação e participação social destacam o valor da participação para a democracia e sustentam sua relação com a soberania popular. Assim, a participação é fundamental ao aperfeiçoamento da democracia. Nesse sentido, corroboram com Silva (1990, p. III) quando este destaca que a “[...] democracia não é um mero conceito político abstrato e estático, mas é um processo de afirmação do povo e de garantias dos direitos fundamentais que o povo vai conquistando no correr da história”. Os Conselhos Gestores, assim, fortalecem o exercício da democracia com a participação social na formulação de políticas públicas, constituindo-se em participação institucionalizada (Paes de Paula, Palassi & Silveira, 2021).



Articulados e presentes em níveis federal, estadual e municipal e contemplando um vasto campo de áreas de atuação, os conselhos são parte importante na relação entre Estado e sociedade, no Brasil contemporâneo (Almeida & Tatagiba, 2012). Mesmo considerando sua relevância, há nesse cenário controvérsias, oportunismos, falta de consenso, interesses político-partidários (Pretto & Marimon, 2017), entre outros aspectos a serem considerados em estudos futuros.

Cabe enfatizar a perspectiva de Souza e Cardoso (2018, p. 311) ao afirmarem que “O exercício da cidadania, consubstanciado no Princípio da Participação Popular, é direito (e dever) de todo cidadão, ao passo em que configura importante tipo de controle conhecido como social”. Neste sentido Bühlmann et al. (2011, p.8) também haviam se manifestado afirmando que “Em uma democracia de alta qualidade, os cidadãos devem ter direitos de participação iguais: todas as pessoas que são afetadas por uma decisão política devem ter o direito de participar na formulação dessa decisão”.

Há um caráter relacional recíproco nesse cenário, tanto a sociedade democrática leva o estado a se democratizar, quanto o estado democrático força a sociedade a uma postura democrática. A propósito, pode-se mencionar Dahl (2001, p. 68) que se manifesta afirmando que “A democracia promove o desenvolvimento humano mais plenamente do que qualquer opção viável”.

A transformação social e o desenvolvimento regional desejado estão vinculados a uma participação política qualificada. O Desenvolvimento Regional do Estado brasileiro passou por transformações estabelecendo “estratégias de integração das economias, voltadas para a promoção de um Desenvolvimento Regional mais equilibrado” (Santos, 2017, p.51). Considera-se aqui uma perspectiva mais ampla de desenvolvimento, para além da economia, que contemple princípios fundamentais como a democracia, equidade, justiça, e valores como prosperidade, bem-estar social e qualidade de vida, nos termos de Pike et al. (2007) e contempla as relações da participação e de uma nova consciência política dos cidadãos nos termos de Bonat e Peixoto (2016).

Busca-se uma abordagem de gestão onde conjuntamente, Estado e sociedade civil, envidem esforços para promover o desenvolvimento e combater desigualdades e pobreza locais e regionais. Portanto, considerar um modelo de gestão com representatividade social não só traz o aperfeiçoamento da democracia como também pode se mostrar relevante para o processo de desenvolvimento regional.

## Metodologia

Para uma revisão da literatura com o intuito de construir conhecimento sobre a Participação Social em Conselhos Gestores e seus reflexos no Desenvolvimento Regional, realizou-se este estudo de natureza aplicada, com dados coletados e analisados em metodologia estruturada, adotando abordagem quantitativa no que se refere à análise bibliométrica das fontes bibliográficas, alcançadas através da base de dados WoS - Coleção Principal (Clarivate Analytics), base referencial global com registros dos principais periódicos e outros documentos multidisciplinares.

Quanto ao procedimento trata-se de uma pesquisa bibliográfica com finalidade inicial exploratória, pois constitui-se em um primeiro levantamento de dados sobre o



tema para obter maior familiaridade com as questões que o envolvem; em segundo momento, a pesquisa tem a finalidade descritiva, apresentando as características dos dados encontrados e estabelecendo relação entre variáveis.

A pesquisa foi realizada em dados secundários, constituídos de artigos acadêmicos disponibilizados na supramencionada base de dados, indexada no Portal de Periódicos CAPES, e acessada por meio remoto via CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) serviço que objetiva facilitar tanto a disponibilização quanto o acesso a serviços web. Assim, o tipo de documento da base de dados considerado na busca, foi exclusivamente “artigos”, sem restrição de idioma (*all language*) e, tendo como delimitação temporal, o período contemplado entre 2016 e 2020, com o intuito de alcançar estudos mais recentes sobre o tema.

A partir da opção de pesquisa avançada buscou-se pelos termos (TS=((management councils) AND (social participation) OR (council managers) AND (social participation) OR (management council) AND (sustainability) OR (management council) AND (regional development) OR (council managers) AND (sustainability) OR (council managers) AND (regional development) OR (social participation) AND (sustainability) OR (social participation) AND (regional development) )), valendo-se dos operadores booleanos AND, OR para melhor delimitar os resultados. O que a princípio pode parecer amplo espectro de busca, teve o propósito de uma delimitação mais apurada da pesquisa.

Como resultado inicial foram encontrados 2.191 artigos dentro da especificação dos termos, aqui considerados como população-alvo da pesquisa. Buscou-se refinar o resultado inicial aplicando filtros como Categorias, Organizações consolidadas, Ano de publicação, Títulos da fonte, Áreas de pesquisa, Autores, Agência de financiamento e Países/Região, considerando o tema de pesquisa, processo que resultou em uma amostra de 388 artigos.

A análise dos dados se deu a partir dos recursos gerados pela própria plataforma WoS, considerando as opções de refinamento da base de dados, sendo os mesmos transportados para uma planilha Excel com geração dos gráficos. Para melhor compreensão dos dados referente aos autores, adotou-se, na pesquisa, a utilização do VOSviewer, software gratuito para construção e visualização de redes bibliométricas.

## Resultados e Discussão

Por meio de pesquisa exploratória na base de dados WoS buscou-se mapear a literatura acadêmica sobre Participação Social em Conselhos Gestores considerando a Sustentabilidade e o Desenvolvimento Regional, para traçar as principais vertentes e encontrar, em estudos futuros, pontos de tangenciamento. Com este norteamento, foi importante propor distintos agrupamentos dos termos “Conselhos Gestores”, “Participação Social”, “Sustentabilidade” e “Desenvolvimento Regional” para um alcance maior nas buscas e resultados. O resultado encontrado na pesquisa exploratória passa a ser analisado.

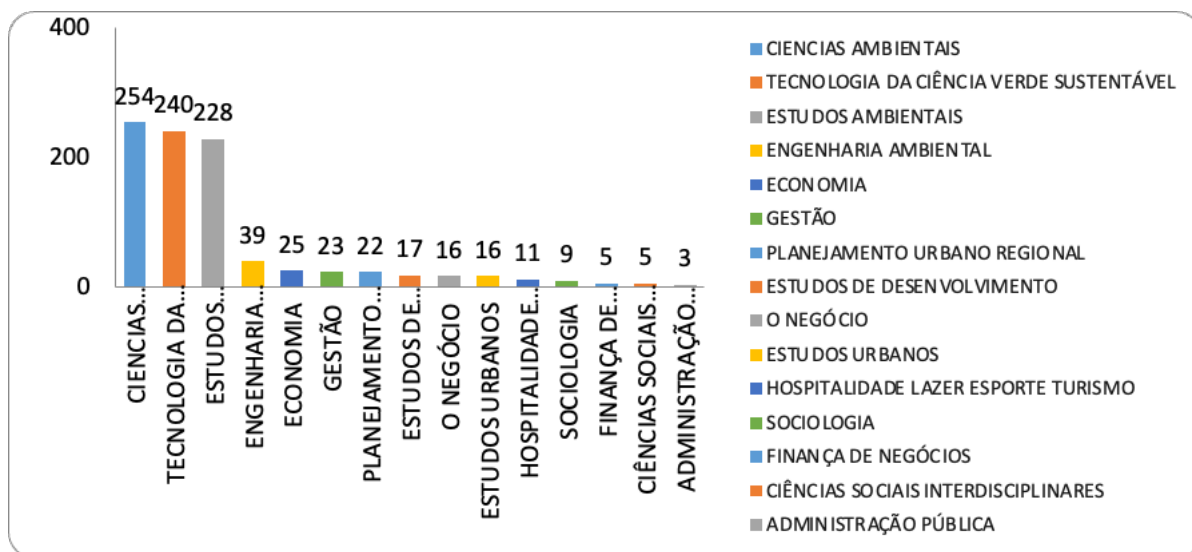


### Categorias

No campo “Categorias do Web of Science” apareceram 15 categorias, contudo, apenas três se destacam com um maior número de publicação que contemplam, em seus conteúdos, os termos pesquisados, sendo elas: ciências ambientais; tecnologia da ciência verde sustentável; estudos ambientais.

Como se observa na Figura 1, os artigos são vinculados predominantemente à área ambiental, encontrando-se com o menor registro, os vinculados à área de Gestão Pública.

Figura 1  
 Categorias



Fonte: Dados da Web of Science (2021).

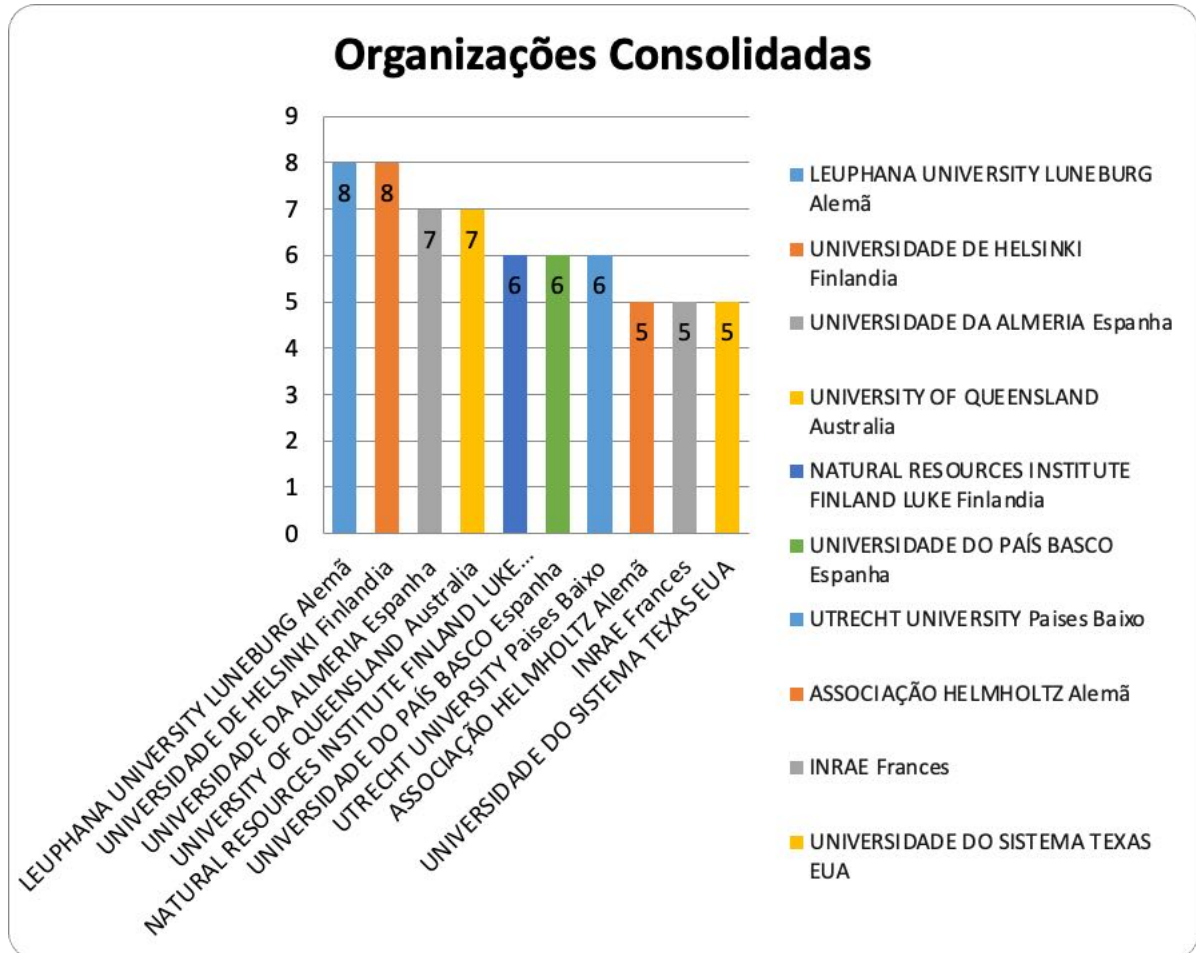
Considerando que a pesquisa versa sobre a Participação Social na Administração Pública, por meio de Conselhos Gestores e seus reflexos para o Desenvolvimento Regional esperava-se que a categoria ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA figurasse entre as primeiras no resultado da pesquisa.

Mesmo sendo um espaço importante para estudos sobre o tema, a categoria ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA conta com o menor número de ocorrência, com 0,773%, figurando em último lugar do ranking de Categorias. Também nas categorias ESTUDOS URBANOS e ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO, onde poderia se esperar um maior número de publicações sobre o tema, a ocorrência é pequena, com um percentual de 4,124% e 4,381%, respectivamente.

### Organizações Consolidadas

Quanto às Organizações Consolidadas observa-se, na Figura 2, uma participação equilibrada das Instituições de Ensino na discussão do tema.

Figura 2  
 Organizações Consolidadas



Fonte: Dados da Web of Science (2021).

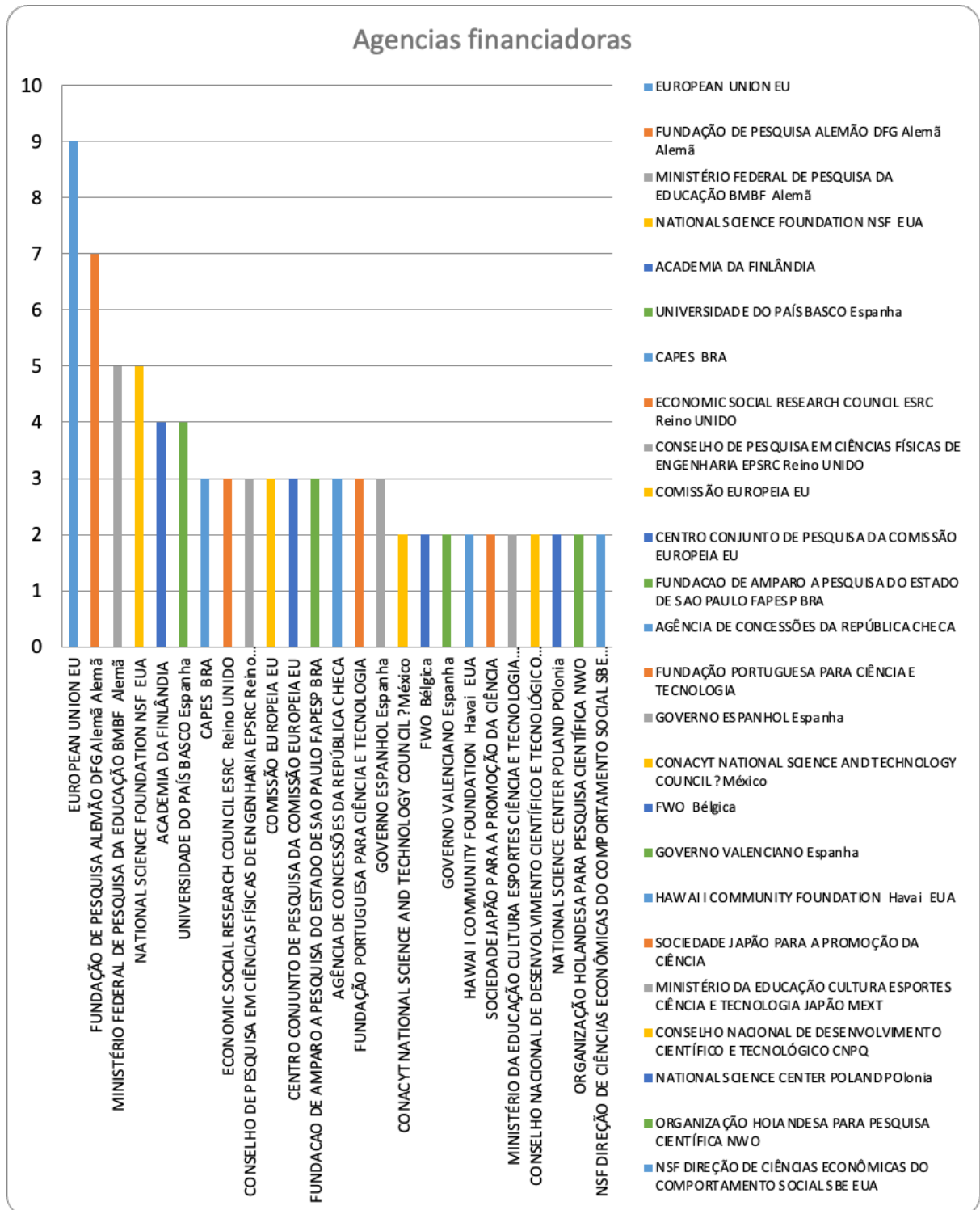
A Universidade Pública alemã Leuphana University Luneburg e a Universidade de Helsinki, a maior e mais antiga universidade finlandesa, lideram o ranking dos estudos sobre os termos, contudo, juntas, as Instituições de Ensino e Pesquisa da Espanha, seguidas pelas Instituições dos Estados Unidos, também são destaques na produção acadêmica do tema.

### Agências financiadoras

A União Europeia representada pelas instituições European Union EU com 2,320%, a Comissão Europeia com 0,773% e o Centro Conjunto de Pesquisa da Comissão Europeia com 0,773% se destacam como agências financiadoras de pesquisas da área em estudo, seguida pelas Instituições de fomento de pesquisa finlandesa Universidade de Helsinki e Natural Resources Institute Finland Luke e alemã German Research Foundation DFG e Federal Ministry of Education Research BMBF, conforme apresenta a Figura 3.



Figura 3  
 Agencias financiadoras

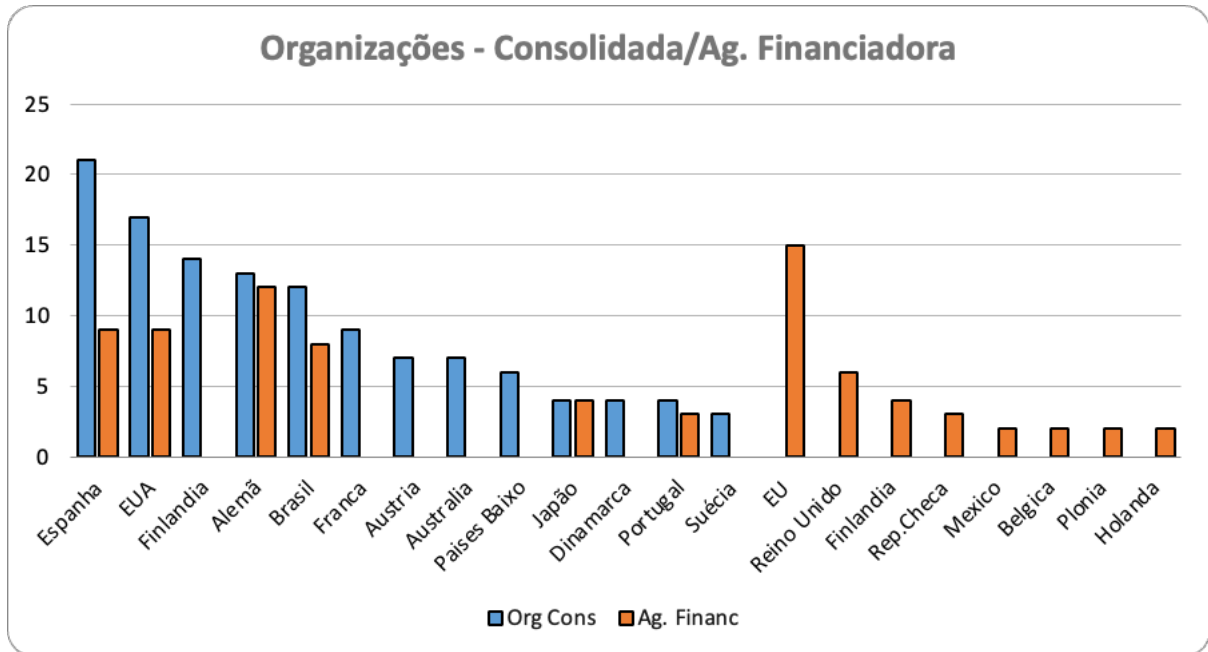


Fonte: Dados da Web of Science (2021).

Merecem destaque ainda, como Agência Financiadora, as instituições de fomento da Espanha e dos Estados Unidos, dados que são compreensíveis, considerando o significativo número de produção acadêmica dos dois países como se observa na análise das Organizações Consolidadas, demonstrada na Gráfico 2.

Na Figura 4 buscou-se demonstrar a correlação entre as Organizações Consolidadas e as Agências Financiadoras.

Figura 4  
 Organizações Consolidadas x Agências financiadoras



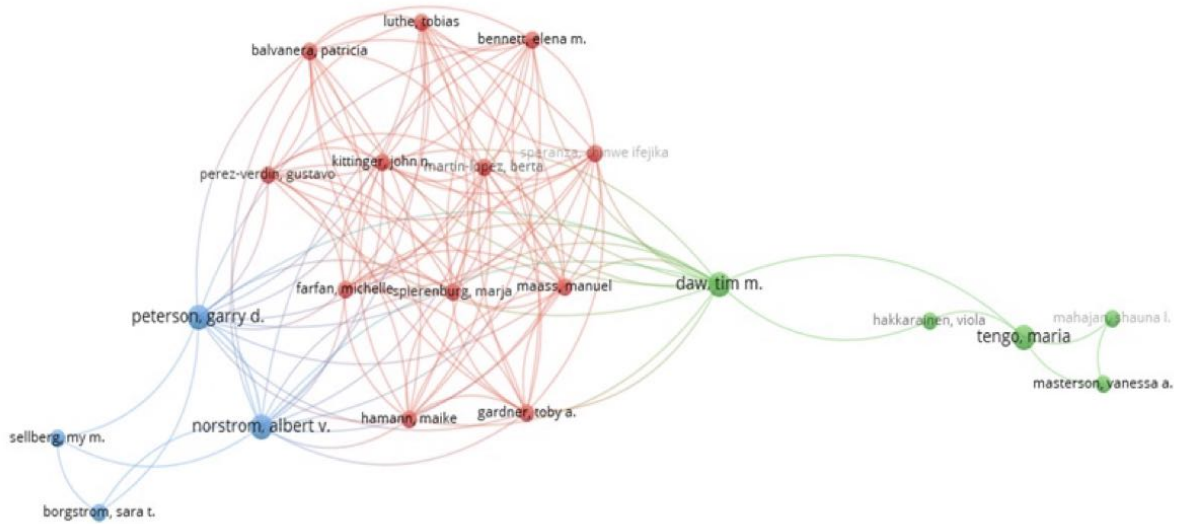
Fonte: Dados da Web of Science (2021).

Observa-se que no Japão há um equilíbrio entre Organizações Consolidadas e Agências Financiadoras. Tal equilíbrio, com pequena diferença, ocorre também na Alemanha e em Portugal. Finlândia, apesar de contar com a terceira melhor posição em produção acadêmica da área estudada, não mantém correspondência com o número de Agências Financiadoras, o mesmo podendo ser afirmado quanto à França, contudo, em percentual menor de produção. Espanha e EUA apresentam resultados parecidos, com o mesmo número de Agências Financiadoras, contudo, a Espanha se destaca com um maior número de produção acadêmica.

### Autores

Para análise dos dados referente aos autores optou-se pela utilização do software VOSviewer. Por meio da Figura 5 demonstra-se a relação de autores e coautores.

Figura 5  
 Coautores X Autores

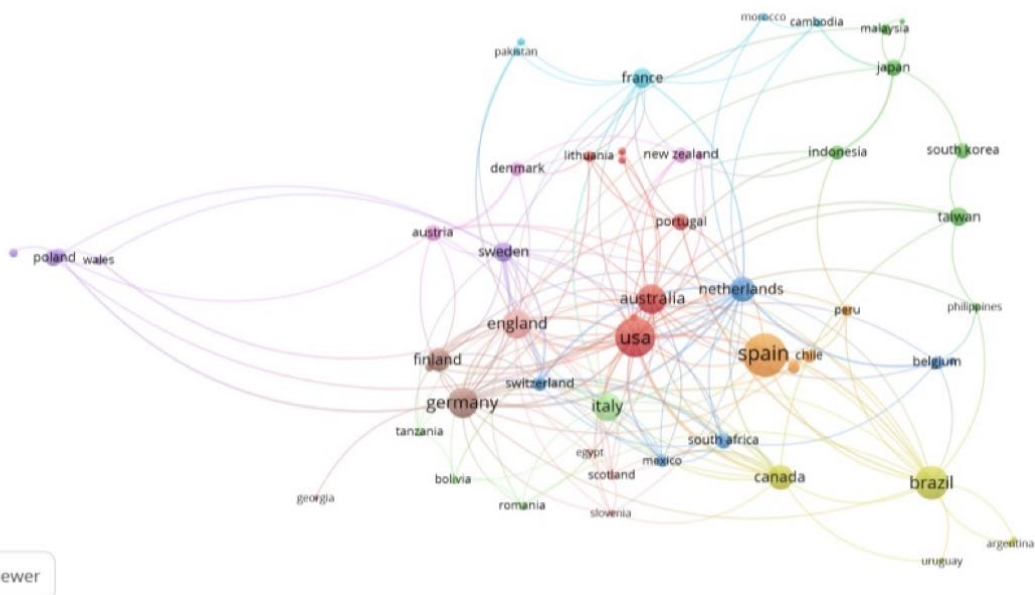


Fonte: Dados da Web of Science (2021).

Na Figura 5 é possível observar a composição de três clusters na área em estudo; o cluster da área central da figura e os clusters das áreas direita e esquerda da figura. Há uma predominância de inter-relação no cluster demonstrado graficamente na área central da figura 5.

Na análise dos dados extraídos da WoS referente aos autores correlacionou-se, por meio da ferramenta VOSviewer, os dados dos países, conforme se observa na Figura 6.

Figura 6  
 Coautores X Países

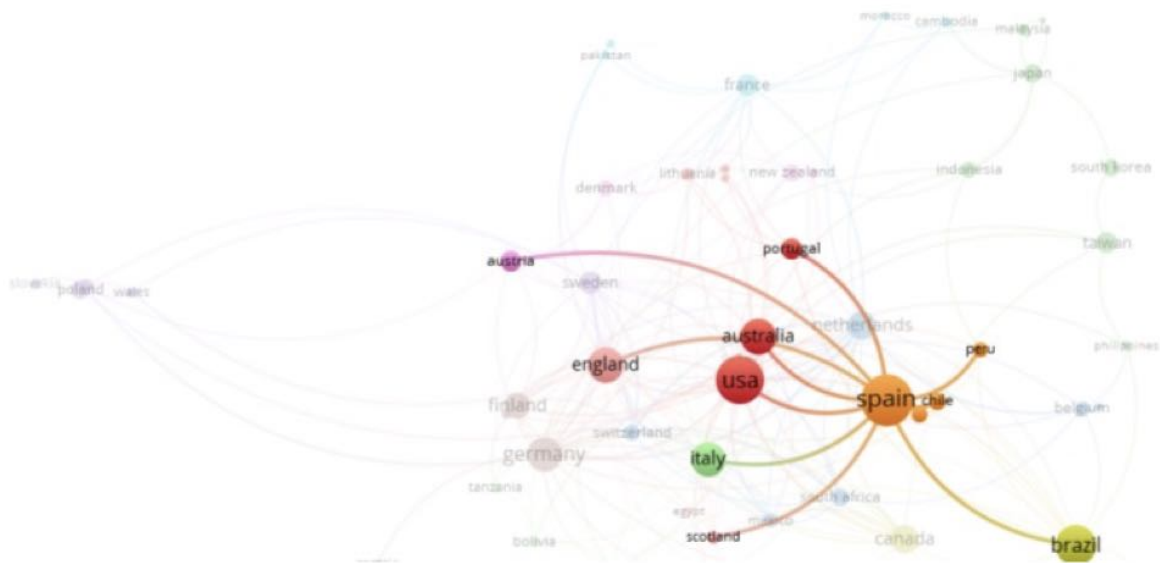


Fonte: Dados da Web of Science (2021).

Na Figura 6 observa-se a formação de clusters de autores relacionados a países, com destaque para clusters formados na Espanha e nos EUA. Estes dados corroboram com a análise do Gráfico 9, ou seja, os dois países se destacam pelo número de produção acadêmica.

Para uma melhor compreensão individualizada da rede, recortou-se da Figura 6, dados dos clusters da Espanha e dos EUA. Esses recortes geraram as Figuras 7 e 8.

Figura 7  
 Ênfase na correlação da Espanha

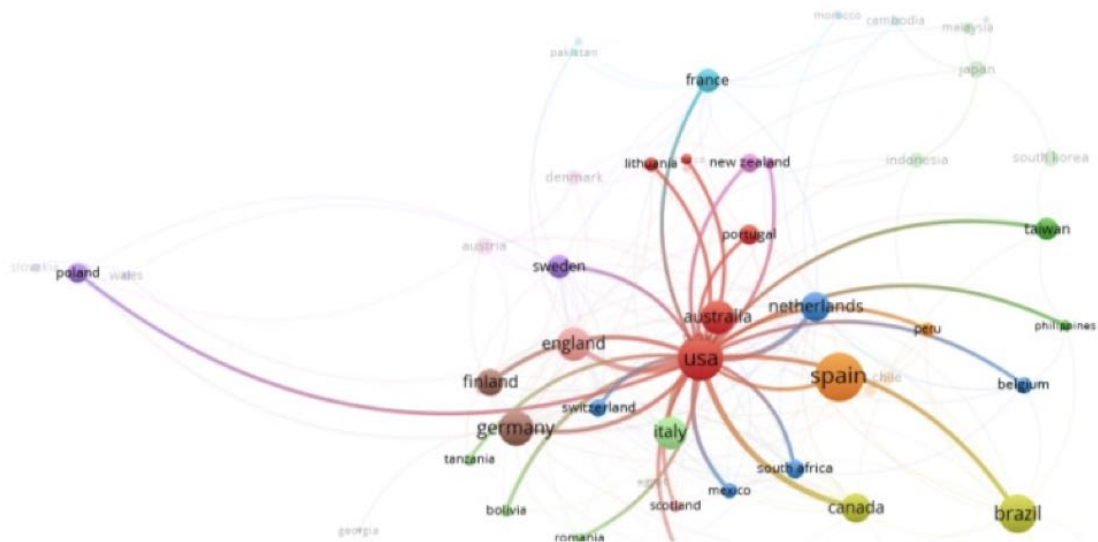


Fonte: Dados da Web of Science (2021).

Observa-se uma forte rede de autoria e coautoria entre Espanha e EUA, Brasil, Austrália, Inglaterra e Itália. Destacam-se ainda, mesmo que com menor intensidade, as relações formadas entre Espanha e Portugal, Áustria, Chile, Peru e Escócia. Os mesmos países que figuram no cluster da Espanha também estão presentes no cluster dos EUA, como se observa na Figura 8.

Chama a atenção o fato de não aparecer no cluster da Espanha (país com grande produtividade acadêmica) uma relação com a Alemanha, país que é um grande financiador de pesquisas na área estudada.

Figura 8  
 Ênfase na correlação dos EUA



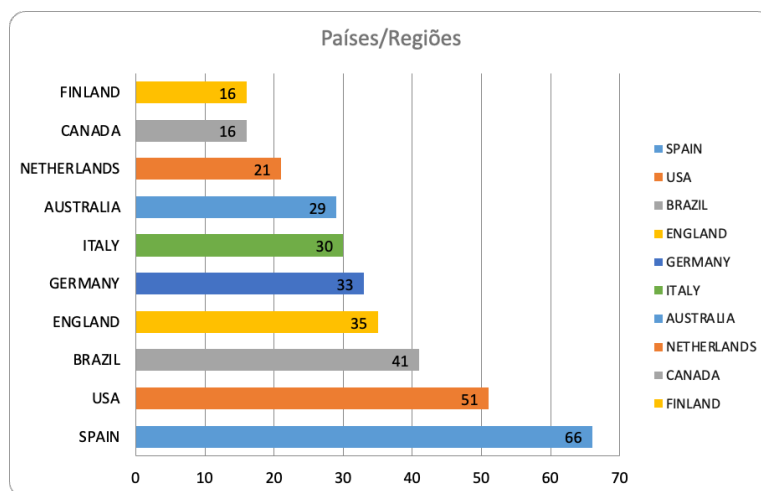
Fonte: Dados da Web of Science (2021).

No cluster dos EUA observa-se uma maior correlação em comparação com o cluster da Espanha (Figura 7), destacando-se como parceiro de produção a Espanha seguido pelo Brasil, Alemanha, Austrália, Inglaterra, Itália, Países Baixos, Canadá, Finlândia, entre outros.

**Países/Região**

A Espanha destaca-se como o país com o maior número de publicação sobre o tema pesquisado, seguida por Estados Unidos. Neste ranking, o Brasil ocupa o terceiro lugar, contudo, fica em quinto lugar quanto às Instituições de fomento à pesquisa nesta área, logo atrás da Espanha e EUA.

Figura 9  
 Países/Região



Fonte: Dados da Web of Science (2021).

Em uma análise comparativa dos dados da Figura 9 com os dados da Figura 3, se observa que há uma proporção, na questão de fomento à pesquisa entre Espanha, EUA e o Brasil, contudo, em nível de produção científica na área de estudo, essa proporção não se mantém (Figura 10). Desconsiderou-se nesta correlação a EU que figura em primeiro lugar como Instituição de fomento à pesquisa na área correspondendo a 2,320 % do total do investimento.

### Países X Agências Financiadoras

Pela pesquisa é possível constatar a correlação entre países de origem das publicações analisadas e a relevância de agências financiadoras. Ao se analisar os dados de países com o maior número de publicação e de Instituições Financiadoras é possível observar que a Espanha figura como o país com o maior número de publicação, destacando-se também entre as instituições de fomento à pesquisa. A Alemanha, mesmo não tendo o mesmo volume de produção acadêmica na área, se destaca em número de Agências Financiadoras.

### Idioma

Na coleta de dados optou-se por adotar o filtro *all language*, obtendo-se como resultado o que se observa na Tabela 1.

Tabela 1  
Idiomas

Idiomas	Registros	% de 388
English	346	89.175
Portuguese	23	5.928
Spanish	19	4.897

Fonte: Dados da Web of Science (2021).

Ao se analisar esses dados comparando-os com os dados de países com o maior número de publicação e de Instituições Financiadoras é possível observar que a Espanha permanece como o país com o maior número de publicação, destacando-se também entre as instituições de fomento à pesquisa, contudo, no quesito idiomas, considerando o número de registros, a língua espanhola fica atrás dos números de registro de publicações no idioma português.

### Áreas de pesquisa

Identificar a área de pesquisa permite ao pesquisador direcionar mais assertivamente suas buscas. Este levantamento foi demonstrado na Figura 11.

Figura II  
 Áreas de pesquisa



Fonte: Dados da Web of Science (2021).

A área das ciências ambientais detém a maior concentração dos artigos encontrados na busca. Mesmo sendo o tema em estudo relacionado à Gestão Pública e Estudos de Desenvolvimento, a publicação nessas áreas de pesquisa, não são tão expressivas.

### Classificação por número de citações

Ao se analisar os números de citações merecem destaque os artigos a seguir elencados:

- 1) Com 144 citações, Sharing for people, planet or profit? Analysing motivations for intended sharing economy participation, dos autores Lars Bocker e Toon Meelen, vinculados às instituições Departamento de Sociologia e Geografia Humana, Universidade de Oslo, Noruega e Copérnico Instituto de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Utrecht, Holanda, respectivamente. O artigo foi publicado na Environmental Innovation and Societal Transitions, volume 23, em junho de 2017;

- 2) Com 126 citações, *Social Sustainability: A New Conceptual Framework*, dos autores Efrat Eizenberg e Yosef Jabareen, ambos vinculados à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Technion, Instituto de Tecnologia de Israel, Haifa, Israel. O artigo foi publicado na revista *Sustainability*, volume: 9, edição: 1, número do artigo: 68, em janeiro de 2017;
- 3) Com 82 citações, *Sustainability management and reporting: the role of integrated reporting for communicating corporate sustainability management* dos autores Riccardo Stacchezzini, Gaia Melloni e Alessandro Lai, sendo Stacchezzini e Lai vinculados à Universidade de Verona, Departamento de Administração de Empresas, Via Cantarane, Verona, Itália e, Melloni vinculado à Universidade Bocconi, Departamento de Contabilidade, Via Roentgen, 1, 20136 Milão, Itália. O artigo foi publicado no *Journal of Cleaner Production*, volume 136, parte A, em 10 de novembro de 2016.

Como já se destacou anteriormente, os países com maior número de publicação na área são Espanha e EUA e não trazem nenhuma relação com a origem dos autores e das instituições de filiação dos artigos com o maior número de citação. Os autores do artigo que mais foi citado por outros estudos, têm vínculo de afiliação com instituições da Noruega e Holanda, sendo os mesmos publicados em periódico dos Países Baixos. Os autores do artigo com o segundo maior número de citação são vinculados a Instituição de Ensino de Israel e a publicação ocorre em periódico da Suíça. Finalmente, os autores do artigo com o terceiro maior número de citação são vinculados à Instituições de Ensino italianas e a publicação ocorre em periódico da Inglaterra.

Destaca-se que os artigos com os maiores números de citações foram publicados no ano de 2017, e não estão vinculados às Instituições ou países com o maior número de produção acadêmica sobre a área pesquisada.

## Considerações Finais

Esta pesquisa objetivou analisar a literatura sobre Participação Social em Conselhos Gestores e possíveis relações com o Desenvolvimento Regional, em uma pesquisa bibliométrica de artigos da base de dados WoS - Coleção Principal (Clarivate Analytics). A pesquisa exploratória realizada nesta base de dados permitiu identificar 2.191 artigos sobre os termos pesquisados, considerando os distintos agrupamentos propostos. Neste resultado, aplicou-se os filtros disponíveis na própria base de dados, resultando em uma amostra de 388 artigos que passaram a ser descritos e analisados. Os dados gerados a partir da WoS foram transportados para o Excel para elaboração de gráficos. Para melhor compreensão das relações referente às redes bibliométricas de autoria, utilizou-se a ferramenta VOSviewer.

Para a sustentação teórica sobre a Participação Social por meio dos Conselhos Gestores como estratégia de Desenvolvimento Regional recorreu-se aos ensinamentos de Lopes (2000); Dahl (2001); Pike, Rodríguez-Pose & Tomaney (2007); Avritzer (2010); Almeida & Tatagiba, (2012); Rezende (2014); Lavallo & Vera (2015); Bonat & Peixoto (2016); Santos, (2017); Souza & Cardoso (2018); Matias de Abreu et al. (2019); Lavallo, Guicheney & Vello, (2021). No suporte teórico sobre Bibliometria foram



utilizados os estudos de Borba, (2014); Bonjardim, Pereira & Guardabasso, (2017); Farias & Hoffmann (2018).

Quanto à avaliação da literatura sobre Participação Social, Conselhos Gestores e Desenvolvimento Regional, fica demonstrado pela pesquisa, o avanço nos estudos sobre Participação Social, o amadurecimento, inclusive social, e o empoderamento da sociedade quanto à sua relevância no cenário de uma gestão participativa, com impactos positivos na sociedade, como seu fortalecimento.

Os Conselhos Gestores são estudados, enquanto mecanismos institucionais capazes de fortalecerem o exercício da democracia e, como garantia de uma transformação social, visto que se consolidam, segundo os autores, como veículos de formulação de políticas públicas, geridos tanto por representantes da Administração Pública, quanto por representantes de diversos segmentos da sociedade.

Os textos sinalizam ainda para um cenário de controvérsias e oportunismos na constituição e operacionalização dos Conselhos Gestores, assunto a ser estudado em possíveis pesquisas futuras. Além de um movimento social consolidado, a Participação cidadã por meio de Conselhos Gestores é uma tendência a ser considerada pelos gestores públicos e pela sociedade para o fortalecimento da democracia, com potencial de aprimoramento e, portanto, uma lacuna a ser ocupada pela academia em futuras pesquisas.

Ainda quanto a análise dos conteúdos dos artigos encontrados destaca-se inicialmente que, tanto as pesquisas da Espanha quanto dos EUA analisam a sustentabilidade pela lente da gestão pública, das universidades, da governança, da participação cidadã e do turismo sustentável, surgindo nos estudos dos EUA também a preocupação com temas como agroecologia e agricultura inteligente.

Os indícios encontrados nesta pesquisa demonstram a escassez de produção acadêmica que correlacione mais especificamente os temas de Conselhos Gestores, Participação Social e a contribuição para o Desenvolvimento Regional. Em um aspecto geral, ficou posto, de forma pacífica, que a participação democrática induz a um desenvolvimento; a participação cidadã em instituições de gestão participativa impacta o desempenho do Estado, contudo, há lacuna na doutrina quanto a correlação mais específica de Participação Social em Conselhos Gestores e o seu reflexo para o Desenvolvimento Regional.

A pesquisa permitiu concluir que, mesmo sendo a linha da pesquisa voltada para a gestão participativa, gestão democrática com ênfase em participação social na Administração Pública, os artigos encontrados não estão, em sua grande maioria, vinculados à categoria Administração Pública e sim na Área Ambiental.

Concluiu-se também que países como Alemanha, Finlândia, Espanha e EUA se destacam no cenário desta pesquisa, representando a produtividade ou o financiamento de pesquisas e no quesito financiamento a EU se destaca como maior expoente, cabendo também à Alemanha um lugar de destaque.

Merece destaque o quantitativo de produção em língua portuguesa. Mesmo predominando entre a amostra estudada a publicação em língua inglesa, o segundo

lugar coube às publicações em língua portuguesa e não à língua espanhola, mesmo tendo a Espanha se destacado na produção acadêmica.

Como ficou demonstrado, não há uma relação direta entre a origem dos artigos com o maior número de citações e a origem da maior produtividade acadêmica.

Para pesquisas futuras recomenda-se a inclusão de termos que destaquem a gestão participativa da Administração Pública para um estudo mais refinado. Recomenda-se ainda um estudo que permita analisar o valor dos financiamentos à pesquisa e as instituições de fomento à pesquisa. Por sua vez, os achados desta pesquisa contribuem para sinalizar à sociedade e aos gestores públicos os avanços no sentido de uma democracia mais participativa.

## Referências

- Abreu, W. M., Gomes, R. C., Ribeiro, D. C., Matias-Pereira, J., & Souza, F. J. B. (2019). Participação Política e Gestão Fiscal Explicam Desenvolvimento Social nos Municípios Brasileiros? *Revista do Serviço Público*, 70(1), 83-102. <https://doi.org/10.21874/rsp.v43i1.1869>
- Almeida, C., & Tatagiba, L. (2012). Os conselhos gestores sob o crivo da política: balanços e perspectivas. *Serviço Social & Sociedade*, 109, 68-92, jan./mar. <https://doi.org/10.1590/S0101-66282012000100005>
- Avritzer, L. (2010). *A dinâmica da participação local no Brasil*. São Paulo: Cortez.
- Bonat, D., & Peixoto, F. H. (2016). O incremento da cidadania através do reforço da participação popular e a crescente judicialização da política. *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, 112, 109-146. <https://doi.org/10.9732/P.0034-7191.2020V120P013>
- Bonjardim, E. C., Pereira, R. S., & Guardabassio, E. V. (2018). Análise bibliométrica das publicações em quatro eventos científicos sobre gestão de resíduos sólidos urbanos a partir da Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei nº 12.305/2010. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*. (46), 313-333, agosto. <https://doi.org/10.5380/dma.v46i0>
- Borba, P. H. B. (2014). *Uso da bibliometria para avaliar a produção científica de programas de pós-graduação: estudo de caso do PósMQI da PUC-Rio*. (Dissertação - Mestrado em Metrologia), PUC-Rio. Recuperado de: [https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/est\\_conteudo.php?strSecao=resultado\\_todos\\_anos&nrSeq=24453@1&ord=2](https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/est_conteudo.php?strSecao=resultado_todos_anos&nrSeq=24453@1&ord=2)
- Bühlmann, M., Merkel, W., Müller, L., & Weels, B. (2011). The democracy barometer: a new instrument to measure the quality of democracy and its potential for comparative research. *European Political Science*, 1(18), p.8. <https://doi.org/10.1057/eps.2011.46>
- Cardoso, H. R., & Souza, P. V. N. C. S. (2018). Participação popular e controle social: uma análise dos conselhos públicos à luz da teoria habermasiana. *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, 116, 309-349 j. <https://doi.org/10.9732/P.0034-7191.2020V120P013>

- Casimiro, L. M. S. M., Viana, A. C. A., & Kreuz, L. R. C. (2020). (Sub) representação política feminina e a participação das mulheres em espaços democráticos: examinando conselhos públicos. *Revista Brasileira de Estudos Políticos*, 120, 275-317. <https://doi.org/10.9732/P.0034-7191.2020V120P013>
- Dahl, R. (2001). *Sobre a democracia*. Tradução Beatriz Sidou. Brasília: Editora Universidade de Brasília.
- Farias, R. A. S., & Hoffmann, V. E. (2018). Analysis of scientific production on interorganizational networks study field. *Innovation & Management Review*, 15(1), 92-115. Recuperado de <https://www.revistas.usp.br/rai/article/view/147836>
- Grin, E. J., Fernandes, A. S. A., Segatto, C. I., Teixeira, M. A. C., Nascimento, A. B. F. M., & Schommer, P. C. (2022). A pandemia e o futuro do federalismo brasileiro. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, 27(87). <https://doi.org/10.1108/INMR-02-2018-006>
- Lavalle, A. G., & Isunza Vera, E. (2015). Representación y participación en la crítica democrática. *Desacatos*, (49), 10-27. <https://doi.org/10.29340/44.444>
- Lavalle, A. G., Guicheney, H., & Vello, B. G. (2021). Conselhos e regimes de normatização padrões decisórios em municípios de grande porte. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 36(106), 3610610. <https://doi.org/10.17666:308719C39:2015>
- Lopes, J. R. L. (2000). Os conselhos de participação popular: validade jurídica de suas decisões. *Revista de Direito Sanitário*. 1(1), 23-35. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9044>
- Paes de Paula A. P., Palassi, M. P., & Silveira, R. Z. (2021). *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, 26(85), 1-18. <https://doi.org/10.12660/cgpc.v27n87.83857>
- Pike, A., Rodriguez-Pose, A., & Tomaney, J. (2007). What kind of local and regional development and for whom? *Regional Studies*. 41(9), 1253-1269. <https://doi.org/10.1080/00343404.2021.2018129>
- Preto, D. J., & Matimon, M. P. C. (2017). Desafios à gestão participativa na perspectiva dos gestores e conselheiros da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo, Santa Catarina. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, 42, 328-344. <https://doi.org/10.5380/dma.v42i0>
- Rezende, R. M. (2014). *Democracia administrativa e princípio da legalidade: A Política Nacional de Participação Social Constitui Matéria de Lei ou de Decreto?* Brasília: Núcleo de Estudos e Pesquisas/CONLEG/Senado Textos para Discussão 158.
- Santos, T. S. (2017). *Desenvolvimento Regional, Governança e Turismo na região do Campo das Vertentes: análise de três municípios da Estrada Real*. Tese (Doutorado em Administração) USCS - Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Programa de Pós-graduação em Administração. Recuperado de <https://www.uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/ppga/doutorado-em-administracao/acervo/2017>
- Silva, J. A. (1990). Curso de direito constitucional positivo. 6. ed. São Paulo: RT.

Wampler, B. (2012). Entering the State: Civil Society Activism and Participatory Governance in Brazil. *Political Studies*. 60 (2), 341–362. <https://doi.org/10.1111/j.1467-9248.2011.00912.x>

